

Sarna (escabiose) e piolho (pediculose)

Como tratar a família toda, usar o pente fino e saber quando procurar ajuda

Por **Dr. José Roberto Stefani** — Pediatra (RQE 36.710) e Neonatologista (RQE 367.101) · CRM/SP 43.076

Professor do Centro Universitário Max Planck

Baseado em: SBP, Ministério da Saúde e AAP · Revisão: setembro de 2026

Conteúdo informativo, em linguagem acessível, para orientar o cuidado do seu filho. Use o semáforo: ● cuidar em casa · ● procure o pediatra · ● pronto-socorro agora. Não substitui a consulta nem a orientação do seu pediatra. [Baixar em PDF](#)

CONTEÚDO

- | | |
|--|---|
| 1. O que é | 5. Remédios: o que ajuda e o que evitar |
| 2. Como aparece (sinais e sintomas) | 6. Quando ir ao pronto-socorro |
| 3. Semáforo: quando cuidar em casa, quando procurar o pediatra e quando ir ao pronto-socorro | 7. Como prevenir |
| 4. Como cuidar em casa | 8. Dúvidas e mitos comuns |
| | 9. Veja também |
| | 10. Fontes |

EM POUCAS PALAVRAS

A **sarna (escabiose)** é causada por um ácaro que faz pequenos túneis na pele. Dá **coceira forte, pior à noite**, com bolinhas entre os dedos, nos punhos, axilas, cintura e genitais; no bebê, também nas palmas, plantas, rosto e couro cabeludo. O tratamento é feito em casa, com loção ou creme receitado **repetido após 7 dias**, e **todas as pessoas próximas são tratadas na mesma noite**, mesmo sem coceira. A coceira pode durar de 2 a 4 semanas depois da cura. O **piolho (pediculose)** se trata com **pente fino no cabelo molhado com condicionador** e, se preciso, loção receitada; **a criança não precisa faltar à escola por piolho**. Procure o pronto-socorro se houver crostas grossas espalhadas, feridas infectadas com febre, bebê pequeno que não mama, ou inchaço e urina escura nas semanas após uma sarna infectada.

1. O que é

Sarna (escabiose)

- É causada pelo ácaro *Sarcoptes scabiei*, que vive dentro da pele. Passa principalmente pelo **contato pele a pele prolongado**, em casa; roupas e roupas de cama têm papel menor.
- Na primeira vez, a coceira começa **3 a 6 semanas** depois do contágio — por isso outras pessoas da casa podem estar com sarna sem sintomas ainda. Numa nova infestação, a coceira começa em 1 a 3 dias.
- **Carocinhos (nódulos)** nas axilas, virilhas e genitais podem continuar por semanas ou meses depois da cura; são uma reação da pele, não falha do tratamento.
- **Sarna crostosa**: forma rara, com crostas grossas espalhadas e pouca coceira, em pessoas com imunidade baixa, desnutrição ou deficiência neurológica. É muito contagiosa e precisa de tratamento especial.
- **Complicações**: as feridas de coçar podem infeccionar (impetigo, celulite) e, raramente, levar a uma inflamação dos rins semanas depois.

Piolho (pediculose)

- O piolho passa pelo **contato direto cabeça com cabeça**, mais comum em pré-escolares e escolares. Não tem relação com falta de higiene.
- As **lêndeas** são os ovos, grudados no fio perto do couro cabeludo. Lêndeas a mais de 1 cm do couro cabeludo geralmente estão vazias.
- **Só a presença de piolho vivo confirma** que a infestação está ativa.

2. Como aparece (sinais e sintomas)

- **Sarna:** coceira intensa, principalmente à noite; bolinhas, bolhinhas, arranhões e pequenos traços (túneis) entre os dedos, nos punhos, cotovelos, axilas, cintura, nádegas, mamilos e genitais. No bebê: palmas das mãos, plantas dos pés, rosto e couro cabeludo, com irritação e recusa para mamar. Outras pessoas da casa com coceira reforçam a suspeita.
- **Piolho:** coceira no couro cabeludo e na nuca, feridinhas de coçar, ínguas atrás da cabeça ou no pescoço. Muitas crianças não sentem nada.

3. Semáforo: quando cuidar em casa, quando procurar o pediatra e quando ir ao pronto-socorro

COR	O QUE VOCÊ OBSERVA	O QUE FAZER
 Cuidar em casa	Sarna ou piolho sem feridas infectadas, criança bem-disposta	Tratamento receitado em casa, com todos os contatos próximos ao mesmo tempo; cuidados com roupas; volte em 2–4 semanas se continuar
 Procure o pediatra	Feridas com pus ou casquinhas amareladas em uma área; lesões espalhadas que atrapalham o sono; bebê com menos de 2 meses com suspeita de sarna, mesmo bem; carocinhos que persistem; sem melhora após 2 tratamentos feitos corretamente ; piolho com feridas infectadas no couro cabeludo	Consulta nos próximos dias (se houver pus, em até 24–48 h). O pediatra trata a infecção junto com a sarna, confere a técnica e o tratamento dos contatos e reavalia em 1–2 semanas
 Pronto-socorro agora	Crostras grossas espalhadas pelo corpo (sarna crostosa); feridas infectadas com febre, área vermelha, quente e dolorida ou criança muito abatida; bebê pequeno com lesões extensas que não mama ou está desidratado; inchaço no rosto ou nas pernas, urina escura ou pouco xixi nas semanas depois de uma sarna infectada; imunidade baixa com lesões extensas	Pronto-socorro ou hospital agora . SAMU 192 se a criança estiver muito abatida, pálida e fria ou difícil de acordar

Crianças que merecem mais atenção

- Bebês com menos de 2 meses (há poucas opções seguras de tratamento).
- Imunidade baixa, desnutrição ou deficiência neurológica.
- Casas com muitas pessoas, abrigos e creches, onde é difícil tratar todos.
- Criança com dermatite atópica, que infecciona a pele com mais facilidade.

4. Como cuidar em casa

Sarna

- **Todos os que moram na casa e têm contato próximo** fazem o tratamento **na mesma noite**, mesmo sem coceira.
- Corte as unhas antes. Aplique a loção ou o creme receitado **no corpo todo, do pescoço para baixo**: entre os dedos, embaixo das unhas, axilas, umbigo, nádegas e genitais. **Na criança pequena, passe também no couro cabeludo e no rosto**, sem pegar nos olhos e na boca.
- Deixe agir durante a noite (8 a 14 horas) e dê banho pela manhã. **Repita após 7 dias**, como orientado.
- **Roupas, toalhas e roupas de cama** usadas nos últimos 3 dias: lave em água quente (acima de 50 °C) e seque no calor, passe a ferro quente, ou guarde em saco plástico fechado por 7 dias. Não é preciso dedetizar a casa.
- **Escola ou creche**: a criança pode voltar **no dia seguinte ao primeiro tratamento**.

Piolho

- **Pente fino é parte essencial do tratamento**. No cabelo molhado e com bastante condicionador, penteie mecha por mecha, da raiz às pontas, por 10 a 30 minutos, limpando o pente a cada passada. Faça nos **dias 1, 5, 9 e 13**.
- Se usar loção receitada, siga a embalagem e a orientação do pediatra (em geral, reaplicar em 7 a 14 dias se ainda houver piolhos vivos) e **continue com o pente fino**.
- **Examine todos da casa** e trate quem tiver piolho vivo e quem dorme na mesma cama.
- Lave em água quente roupas de cama, bonés, toalhas, pentes e escovas usados recentemente; o que não puder ser lavado fica **2 semanas sem uso**.
- **Escola**: a criança **não precisa faltar** por piolho ou lêndeas (SBP, AAP).

5. Remédios: o que ajuda e o que evitar

Todos os tratamentos são **com receita**, e o pediatra escolhe o produto pela idade e pelo peso:

- **Sarna**: a **permetrina 5%** (loção ou creme) é a primeira escolha a partir de 2 meses. Em **menores de 2 meses**, não se usa permetrina: o pediatra indica pomada de enxofre por 3 noites. A **ivermectina** em comprimido é uma alternativa só para crianças com **15 kg ou mais**, em duas doses com intervalo de 1 a 2 semanas.
- **Piolho**: loção de **permetrina 1%** (a partir de 2 meses), **dimeticona** (age sufocando o piolho, sem resistência) ou ivermectina, conforme idade e resposta. Como nenhum produto funciona em 100% dos casos e há piolhos resistentes, o pente fino continua indispensável.

- **Coceira:** hidratante e, se preciso, um antialérgico que não dá sono, na dose da idade recomendada. Os antialérgicos que dão sono (como hidroxizina, dexclorfeniramina e prometazina) não devem ser usados, salvo em situação especial — como coceira à noite que impede o sono da família —, por poucos dias e com indicação do pediatra. Depois do tratamento, o pediatra pode indicar uma pomada de corticoide fraca nas áreas muito irritadas.
- **Feridas infectadas:** são tratadas junto com a sarna (pomada ou antibiótico pela boca). Complete o tempo receitado.

Para febre ou dor — confira com o pediatra a dose em mL do remédio que você tem em casa:

- **Dipirona:** 10–12 mg/kg por dose, a cada 6 h (no máximo 4 doses por dia); não usar em menores de 3 meses ou 5 kg.
- **Paracetamol:** 10–15 mg/kg por dose, a cada 4–6 h (no máximo 5 doses por dia e 75 mg/kg no dia); não use por mais de 48–72 h sem reavaliação, pelo risco para o fígado.
- **Ibuprofeno:** 5–10 mg/kg por dose, a cada 6–8 h, a partir de 6 meses; evite na catapora, na desidratação e na suspeita de dengue.
- Não alterne antitérmicos.

O que não usar: querosene, inseticidas de casa, produtos para animais, lindano; repetir o remédio da sarna várias vezes por conta da coceira que sobra (irrita a pele); raspar a cabeça; produtos "preventivos" contra piolho.

6. Quando ir ao pronto-socorro

- Crostas grossas espalhadas pelo corpo.
- Feridas infectadas com febre, área vermelha, quente e dolorida ou criança muito abatida.
- Bebê pequeno com lesões extensas que não mama ou está desidratado.
- Inchaço no rosto ou nas pernas, urina escura ou pouco xixi nas semanas após a sarna.

Como levar

- Dê o antitérmico se houver febre (em bebê com menos de 3 meses, não medique antes de ele ser examinado) e ofereça líquidos.
- Criança muito abatida, gelada ou difícil de acordar: ligue para o **SAMU 192**.
- Leve a caderneta de saúde e anote os tratamentos já feitos (produto, datas, quem da casa foi tratado).

7. Como prevenir

- Tratar todos os contatos próximos ao mesmo tempo evita que a sarna "volte" dentro de casa.
- Não compartilhar pentes, escovas, bonés e toalhas.
- Examinar a cabeça das crianças com pente fino de vez em quando, principalmente quando há casos na escola.
- Avisar a escola ou creche, para que outras famílias examinem as crianças.

8. Dúvidas e mitos comuns

A coceira continuou depois do tratamento. Falhou? Não necessariamente. A coceira pode durar 2 a 4 semanas. Lesões novas depois de 2 semanas sugerem falha, nova infestação ou alguém da casa sem tratamento — procure o pediatra.

Sarna e piolho são sinal de falta de higiene? Não. Passam pelo contato próximo, em qualquer família.

Preciso tirar meu filho da escola por piolho? Não. A SBP e a AAP recomendam que nenhuma criança saudável seja afastada por piolho ou lêndeas.

Vinagre ou produtos caseiros matam piolho? Não há comprovação. O que funciona é o pente fino, com ou sem loção receita.

LEMBRE-SE

1. Na sarna, todos os contatos próximos se tratam na mesma noite, com repetição em 7 dias.
2. Na criança pequena, o remédio vai também no couro cabeludo e no rosto, sem pegar nos olhos e na boca.
3. A coceira pode durar semanas; não repita o tratamento por conta própria.
4. Piolho: pente fino no cabelo molhado com condicionador; a criança não precisa faltar à escola.
5. Crostas grossas, feridas infectadas com febre ou inchaço com urina escura: pronto-socorro.

9. Veja também

Veja também, nesta Biblioteca:

- Sinais de gravidade — quando levar seu filho ao pronto-socorro
- Impetigo, celulite e abscessos (infecções de pele)
- Dermatite atópica (eczema)
- Sangue ou proteína na urina e inchaço (hematúria, proteinúria e edema)

Versão para profissionais: Escabiose e pediculose (Patologias do consultório).

10. Fontes

Baseado no documento profissional Escabiose e pediculose desta Biblioteca e nas referências nele citadas:

- Sociedade Brasileira de Pediatria. Infecções cutâneas parasitárias — aspectos clínicos e atualização terapêutica, 2019.
- American Academy of Pediatrics. Head lice — clinical report, 2022.
- CDC. Clinical care of scabies.
- NHS. Scabies; Head lice and nits.
- Guía-ABE (AEPap). Sarna, 2021.

Dr. José Roberto Stefani

Pediatra (RQE 36.710) e Neonatologista (RQE 367.101) · CRM/SP 43.076 · Professor do Centro Universitário Max Planck

Rua das Orquídeas, 667 — Sala 203 — Medical Tower Office Premium — Indaiatuba/SP
(19) 99114-9114 · pediatra.stefani@gmail.com · www.neonatologia.com.br

Conteúdo informativo para famílias. Não substitui a consulta com o pediatra. Em caso de dúvida ou sinal de gravidade, procure atendimento — em emergência, ligue 192 (SAMU).